

# Segunda vaga sairá das últimas urnas

**O** resultado do primeiro turno da eleição entrou pelo terreno do imponderável no terceiro dia consecutivo da apuração dos votos em todo o País. A primeira das duas vagas para o segundo turno foi decidida logo depois do fechamento das urnas, na quarta-feira, com a vitória fácil do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. A segunda vaga, porém, depende das últimas urnas que estão sendo apuradas em cidades distantes das regiões Norte e Nordeste.

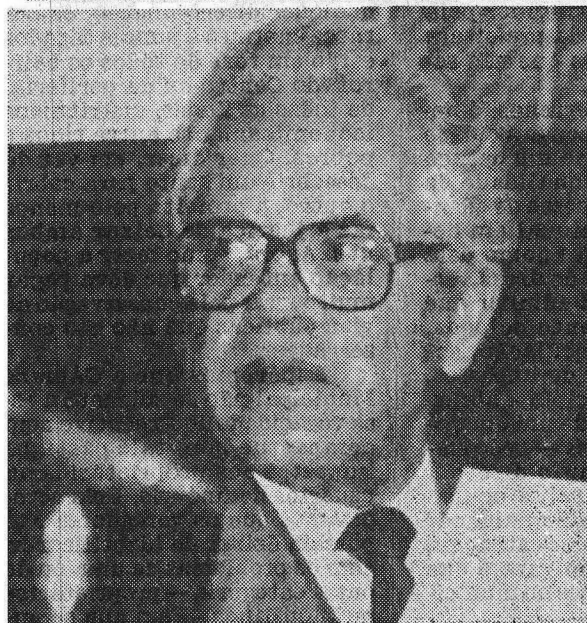
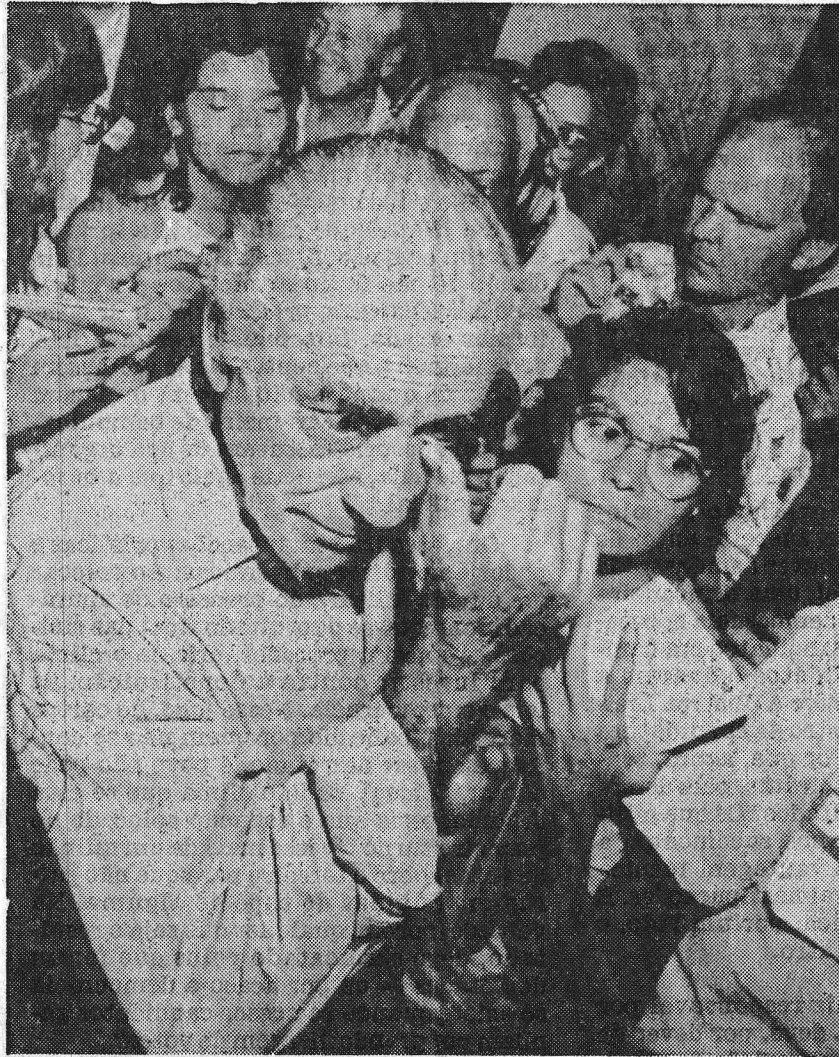
Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, e Leonel Brizola, do PDT, passaram o dia se revezando na disputa do segundo lugar. A maioria das projeções feitas ontem por diversos institutos de pesquisa e pelos próprios centros de apuração paralela montados pelos candidatos apostaram numa vitória muito apertada do candidato do PT. O Instituto Vox Populi, de Belo Horizonte, que presta serviços a Collor, por exemplo, previu que a diferença em favor de Lula no final da apuração será de minúsculos 80 mil votos, o que corresponde a 0,01% do total de eleitores brasileiros.

A tarefa de prever o resultado final do primeiro turno tornou-se tão complicada que a Rede Globo, que vinha divulgando boletins do seu esquema de apuração paralela, anunciou ontem à noite que agora só vai trabalhar com os números da apuração oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O úl-

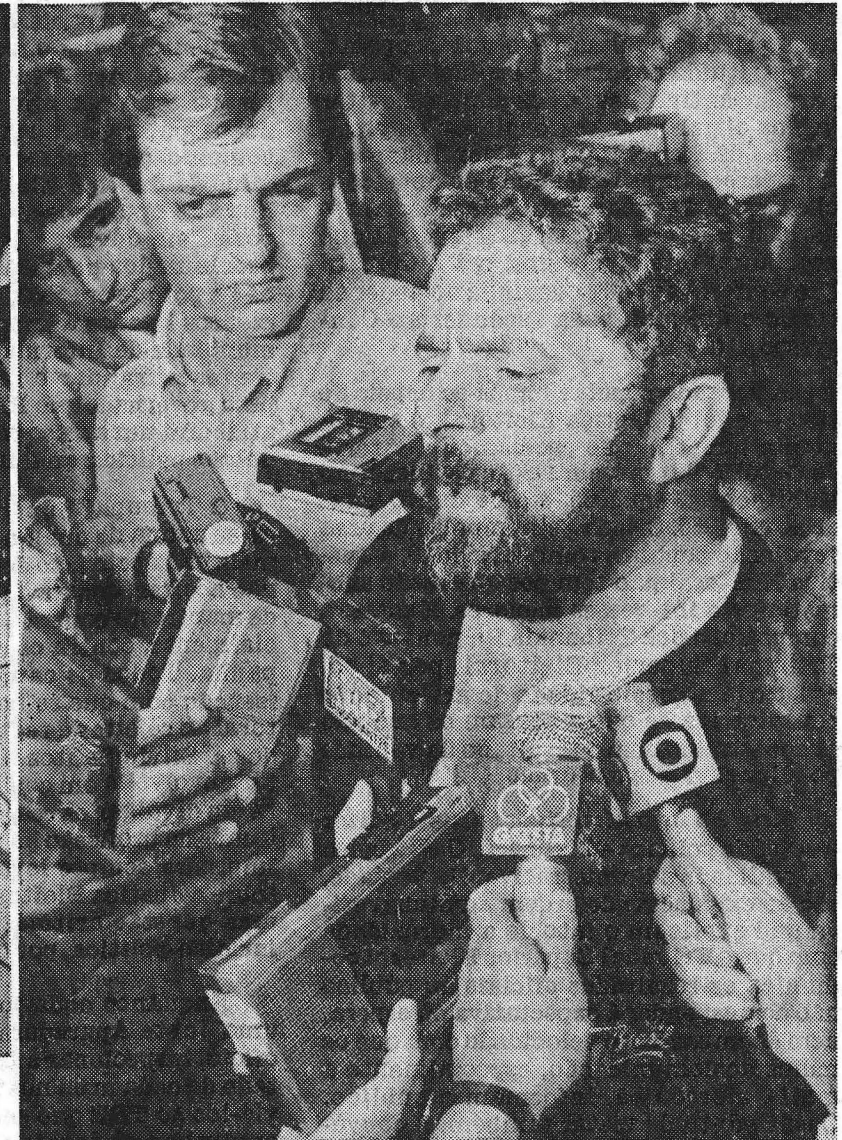
timo boletim, divulgado no *Jornal Nacional*, correspondia à apuração de 80,1% dos votos em todo o País ou 62 milhões de votos. Por esse boletim, Collor estava com 17 milhões de votos, Brizola com 10,5 milhões e Lula com 10,1 milhões.

Na apuração da *Globo*, a diferença de Brizola sobre Lula, que era de 2,5% às 10 horas da manhã, caiu para 1,5% às 16 horas e para 0,9% às 20h30. No dia anterior, Brizola tinha livrado uma diferença de mais de um milhão de votos sobre Lula graças à boa votação que obteve nos seus dois maiores redutos eleitorais: Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Lula começou a reduzir a diferença quando a apuração foi concluída nesses dois Estados. O PT foi bem votado no Nordeste.

As esperanças de Lula de tirar a diferença sobre Brizola e assegurar a vitória entre os eleitores do Norte e do Nordeste, porém, esbarraram numa armadilha eleitoral que nem o PT nem as pesquisas de boca de urna havia previsto: o alto índice de abstenção nessas regiões. No interior do Amazonas, por exemplo, quase a metade dos eleitores deixaram de votar no dia 15. No interior do Nordeste, esse índice chegou a 30%, enquanto em colégios eleitorais como São Paulo foi de apenas 5%. "O total de pessoas que não compareceram para votar foi o triplo do que se previa", explicou o diretor do Vox Populi, Marcos Coimbra. Na apuração do TSE, que ontem foi mais rápida, Lula tinha à noite, 800 mil votos a mais que Brizola.



Bueno de Souza aceita explicações da Rede Globo e garante a transmissão de sua apuração paralela, que o PDT pediu para ser suspensa por suspeitar de manipulação



Leonardo Castro/AE

Brizola, Lula e Rezek: apuração lenta e muito disputada